

Retirada de invasores amplia a área do Parque da Cidade

LF - INVASÃO

O Parque da Cidade acaba de somar mais seis mil metros quadrados aos 4,2 milhões de área útil do centro de lazer e espera ainda anexar mais 300 mil metros quadrados até o final do ano. Na manhã de ontem, a administração do parque conseguiu derrubar uma invasão que existia no lugar há mais de 30 anos e ocupava um imenso espaço usado como moradia por três famílias e como depósito para carroceiros e catadores de lixo.

Segundo o administrador do Parque, Cássio Poli, os seis mil metros ocupados irregularmente estavam sub judice há muito tempo e só agora a Justiça deu ganho de causa e reintegração de posse ao GDF.

A expectativa é que os tribunais reintegrem outro espaço invadido, com cerca de 300 mil metros quadrados, até o final do ano.

A derrubada foi um presente para os 25 anos que o parque completará no próximo dia 11. Para comemorar, Cássio Poli está programando plantar, simbolicamente, uma árvore na área desocupada pelos tratores e caminhões da Administração de Brasília, que fica entre os fundos do Centro Integrado de Educação Física (Cief) e a escola Nossa Senhora de Fátima. Poli disse que o espaço era usado também por traficantes e ladrões e agora será transformado num bosque com 10

churrasqueiras. "As famílias invasoras não moravam aqui. Todas têm casas em cidades do DF, mas mantinham um barraco no parque para passarem a semana e garantir o espaço como depósito de lixo", afirma Poli.

Para o administrador, as novas áreas serão úteis aos estudantes. Ele espera conseguir fechar parcerias com as escolas e faculdades instaladas próximas para poder construir anfiteatros, quadras de areia e coretos. A primeira parte da obra, segundo Cássio Poli, deve custar cerca de R\$ 500 mil. O próximo alvo é acabar com a invasão que fica entre o cemitério, na 916 Sul, e o Colégio Objetivo, na 913.



Tratores e caminhões recolheram 30 anos de quinquilharias acumuladas pelas famílias invasoras